



ID: 54378850

14-06-2014

JUNTA DE FREGUESIA DO PORTO JUDEU ESPERA QUE A NOVA INFRAESTRUTURA TRAGA MAIS TURISTAS

Porto com condições para pescas e atividades marítimo-turísticas



PORTO Obras inauguradas, ontem, custaram 900 mil euros

Mais turistas e melhores rendimentos para os pescadores. É o que esperam do novo porto de pescas do Porto Judeu os presidentes da Junta e do Governo.

O porto de pescas do Porto Judeu tem novas condições, que o presidente da Junta de Freguesia espera atrair não só pescadores como atividades marítimo-turísticas.

As obras, orçadas em 900 mil euros, dotaram a infraestrutura de um molhe-cais, que trará maiores condições de segurança às embarcações.

Segundo o autarca, o porto tem atualmente seis barcos de pesca permanentes, mas tem capacidade para oito. A freguesia tem pescadores em outras seis embarcações na Praia da Vitória, mas será difícil que regressem ao porto do Porto Judeu, onde não há lota.

Para além da pesca, o porto tem também capacidade para 16 barcos de recreio e para desenvolver outras atividades marítimo-turísticas, segundo João Tavares.

O autarca espera que as condições

agora existentes permitam desenvolver o turismo na freguesia, com o porto como “porta de entrada”.

Atualmente, já existe uma empresa marítimo-turística de whale watching e passeios de barco que utiliza o porto do Porto Judeu.

João Tavares sugere, por exemplo, que os turistas comam uma alcatra de peixe típica do Porto Judeu e visitem o Algar do Carvão, que apesar de longe da costa ainda pertence à freguesia.

A junta de freguesia vai apresentar, em breve, um roteiro turístico do Porto Judeu, que complementa estas sugestões.

MELHORAR RENDIMENTOS

Presente na inauguração das obras de requalificação do porto de pescas do Porto Judeu, o presidente do Governo Regional salientou que o investi-

mento público em infraestruturas no setor das pescas tem de se traduzir na melhoria do rendimento dos pescadores.

“Não podemos ficarmo-nos apenas por aquilo que estas infraestruturas significam de construção física, elas têm de ter efeito e o efeito que têm de ter neste caso é o efeito de reverterem em benefício do rendimento dos pescadores e do rendimento de todos aqueles que intervêm nesta



V. CORDEIRO Presidente quer que o setor das pescas se torne mais competitivo

cadeia”, frisou.

Segundo Vasco Cordeiro, a importância deste tipo de obras para a capacitação do setor “está à vista de todos”, mas estas infraestruturas têm de “reverter em benefício da competitividade do setor das pescas”.

O presidente do Governo Regional reafirmou que o principal desafio da região não é pescar mais, mas “vender melhor”, frisando que esta mensagem tem de estar presente “desde os pescadores até aos responsáveis públicos por este setor”.

Nesse sentido, apelou à “valorização das características das pescas nos Açores”, onde cerca de 90% do peixe descarregado em lota “resulta de pesca artesanal”, lembrando que existe uma forte preocupação com a preservação das espécies e com a “gestão sustentável dos recursos”.

Vasco Cordeiro considerou que deve existir também uma “valorização de espécies que já são capturadas na região, mas não têm aproveitamento comercial”, acrescentando que a intervenção da “marca Açores” também deverá contribuir para o aumento do rendimento dos pescadores. ■



Porto Judeu melhorado

O Porto Judeu inaugurou, ontem, a requalificação do seu porto de pescas, que, segundo o autarca, traz maiores condições de segurança aos barcos de pesca, mas permite também o desenvolvimento de outras atividades marítimo-turísticas. [11]